

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: O NARRADOR EM VICKY CRISTINA BARCELONA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: LETRAS

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

AUTOR(ES): JÉSSICA FELIX FREITAS

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE HUADY TORRES GUIMARÃES

Realização:



Apoio:



O Narrador em *Vicky Cristina Barcelona*

1. RESUMO

O presente trabalho visa analisar o narrador no filme *Vicky Cristina Barcelona*, escrito e dirigido por Woody Allen. Lançado em 2008, foi um dos maiores sucessos comerciais de Allen, além de ter sido amplamente elogiado pela crítica e ter ganhado o Globo de Ouro de melhor filme de comédia ou musical.

2. INTRODUÇÃO

A história de Vicky e Cristina é contada por um narrador que, apesar de estar em todos os lugares e saber tudo que acontece com cada personagem, por vezes, parece estar só observando e tirando conclusões a partir daquilo que pode ver. É este narrador que conduz a história, nos apresenta as personagens e direciona nosso olhar.

No cinema, a câmera geralmente faz o papel do narrador e, com o auxílio da trilha sonora, da iluminação e da fotografia, cria no espectador as emoções desejadas pelo diretor. Em *Vicky Cristina Barcelona* é o narrador quem cria as impressões, as emoções e até o suspense necessário para prender a atenção do espectador; a câmera muitas vezes serve apenas para mostrar o desenrolar de algo que o narrador já havia nos contado ou insinuado.

Usando os conceitos de narrar (*telling*) e mostrar (*showing*) propostos por Percy Lobbcock, podemos dizer que na maioria dos filmes o mostrar é predominante, enquanto que em *Vicky Cristina Barcelona*, o narrar e o mostrar se complementam, assim como na literatura.

Sendo Woody Allen além de diretor e roteirista, também escritor, podemos concluir que a escolha do narrador em *Vicky Cristina Barcelona* não foi arbitrária e, sim, pensada para provocar certos efeitos de sentido; portanto, ao analisarmos o narrador, analisaremos também o filme como texto e discurso, buscando compreender como a técnica narrativa escolhida por Allen influencia na apreensão e compreensão do filme pelo espectador.

3. OBJETIVOS

Comparando a narrativa cinematográfica com a narrativa literária procuraremos, entender e explicar o foco narrativo em *Vicky Cristina Barcelona* para então, a partir deste, analisar o filme, buscando compreender seu discurso, sua temática e seus significados.

4. METODOLOGIA

Nesta pesquisa utilizaremos tanto teorias literárias, linguísticas e semióticas, quanto teorias cinematográficas para compreendermos o filme em um sentido mais amplo, sem limitar a análise a apenas um ponto de vista. Sendo a problemática do narrador pertinente tanto a literatura quanto ao cinema, através do estudo bibliográfico, analisaremos como a questão narrativa se manifesta no filme *Vicky Cristina Barcelona*.

Para análise do narrador teremos como base teórica as seguintes obras: *O Foco Narrativo* de Ligia Chiappini Moraes Leite, *O Ponto de Vista na Ficção* de Norman Friedman e o texto "O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov" in: *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura* de Walter Benjamin; para análise cinematográfica as obras utilizadas serão: *Introdução à Teoria do Cinema* de Robert Stam, *A Significação no Cinema* de Christian Metz e *Lendo as Imagens do Cinema* de Laurent Jullier e Michel Marie.

Pesquisaremos também a filmografia de Woody Allen e leremos o livro *Conversas com Woody Allen* de Eric Lax, para melhor compreendermos sua obra e os temas presentes nesta,

5. DESENVOLVIMENTO

Até o presente momento foram lidas as obras referentes ao estudo do narrador, sendo estas: *O Ponto de Vista na Ficção*, de Norman Friedman; *O Narrador*, de Walter Benjamin e *O Foco Narrativo*, de Ligia Chiappini Moares Leite. Foi iniciada também a leitura de *Introdução à Teoria do Cinema* de Robert Stan. Com base nos textos estudados foram levantadas questões com relação ao foco narrativo no filme

Vicky Cristina Barcelona, questões estas que procuraremos responder com base nos textos a serem estudados e também naqueles já estudados.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Podemos concluir até o momento que narrador no filme Vicky Cristina Barcelona é onisciente, tem a capacidade de estar em todo lugar e a qualquer hora, mas escolhe aquilo que nos mostra, aquilo que nos diz, parecendo, às vezes, ser um narrador observador. Ao analisarmos a maneira que a história é contada, podemos imaginar que quem nos conta é um amigo em comum de Vicky e Cristina, que ouviu a mesma história de ambas e está nos contando os fatos com base naquilo que ouviu, por isso sua visão e suas impressões estão tão ligadas às das protagonistas e isto cria uma proximidade do espectador com a história sendo que está sendo contada. Porém, apesar de o foco narrativo no filme criar um efeito de proximidade, mantém também certa distância das personagens, certas coisas só podemos imaginar e deduzir. Se o narrador fosse uma personagem, saberíamos muito sobre uma personagem e estaríamos presos a apenas o ponto de vista desta. Se não houvesse nenhum narrador, estaríamos distantes dos fatos. O narrador escolhido por Allen equilibra bem proximidade e distância, não explica demais os sentimentos das personagens e para Walter Benjamin é fundamental para uma boa narrativa deixar espaço para deduções.

7. FONTES CONSULTADAS

BENJAMIN, Walter. O Narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994

STAM, Robert. *Introdução à Teoria do Cinema*. Campinas: Papyrus, 2003.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. *O Foco Narrativo*, Ática, São Paulo, 2005.

LUBBOCK, Percy. *A Técnica da Ficção*. São Paulo: Cultrix, 1976.